



**DEPARTAMENTO DE ASSOCIATIVISMO RURAL E  
COOPERATIVISMO  
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E  
COOPERATIVISMO/MAPA**

***Agropecuária Sustentável e Cooperativismo***

***IV SIMBRAS***

***Porto Alegre, 1º de agosto de 2012***

# **O AGRONEGÓCIO BRASILEIRO**

# Grãos

Produção

Se o Brasil mantivesse a mesma tecnologia de 1960, teria de ocupar mais **145** milhões de hectares de terra = **195** milhões ha

Poupou

**+847%**  
Produção



1960 | 2011

Habitantes  
(Milhões)

**70**



**190,7**

Produção de Grãos  
(milhões de tonelada)

**17,2**



**163**

Área  
(milhões de hectare)

**22**



**50**

**+ 127%**

Produtividade  
(quilos por hectare)

**783**



**3,3**

**+ 321,5%**



1 = 10 milhões de habitantes



1 = 10 milhões de toneladas



1 = 300 quilos por hectare

# Pecuária

Gado



**+251%**  
Produção

**+39%**  
Área

Se o Brasil mantivesse a mesma tecnologia de 1960, teria de destinar mais **260 milhões** de hectares de terra para pastagem logo, hoje = **430 milhões** ha

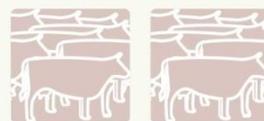
**Poupou**

1960 | 2010

Rebanho

(milhões de cabeças de gado)

**58**



**204**

Área de pastagem

(milhões de hectare)

**122,3**



**170**

Produtividade

(cabeça por hectare)

**0,47**



**1,2**



1 = 10 milhões de habitantes



1 = 10 milhões de toneladas



1 = 300 quilos por hectare

# Brasil

## Projeções de Produção

Carnes	mil toneladas		variação %
	2011/12	2021/22	2011/12 a 2021/22
Frango	13.028	20.332	56,1
Bovina	8.947	11.834	32,3
Suína	3.334	4.067	22,0
<b>Total</b>	<b>25.309</b>	<b>36.233</b>	<b>43,2</b>

+ 10,9 milhões t  
em 2022  
+ 43,2%

### OUTROS PRODUTOS

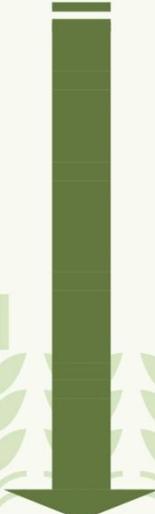
Açúcar (mil t)	38.653	48.603	25,7
Café (mil sc)	50.000	70.579	41,2
Leite (milhões L)	32.570	39.292	20,6

Fonte: AGE/MAPA e SGE/EMBRAPA, 2012

# Comércio Exterior

**US\$91,7**  
bilhões

Exportador para  
215 DESTINOS

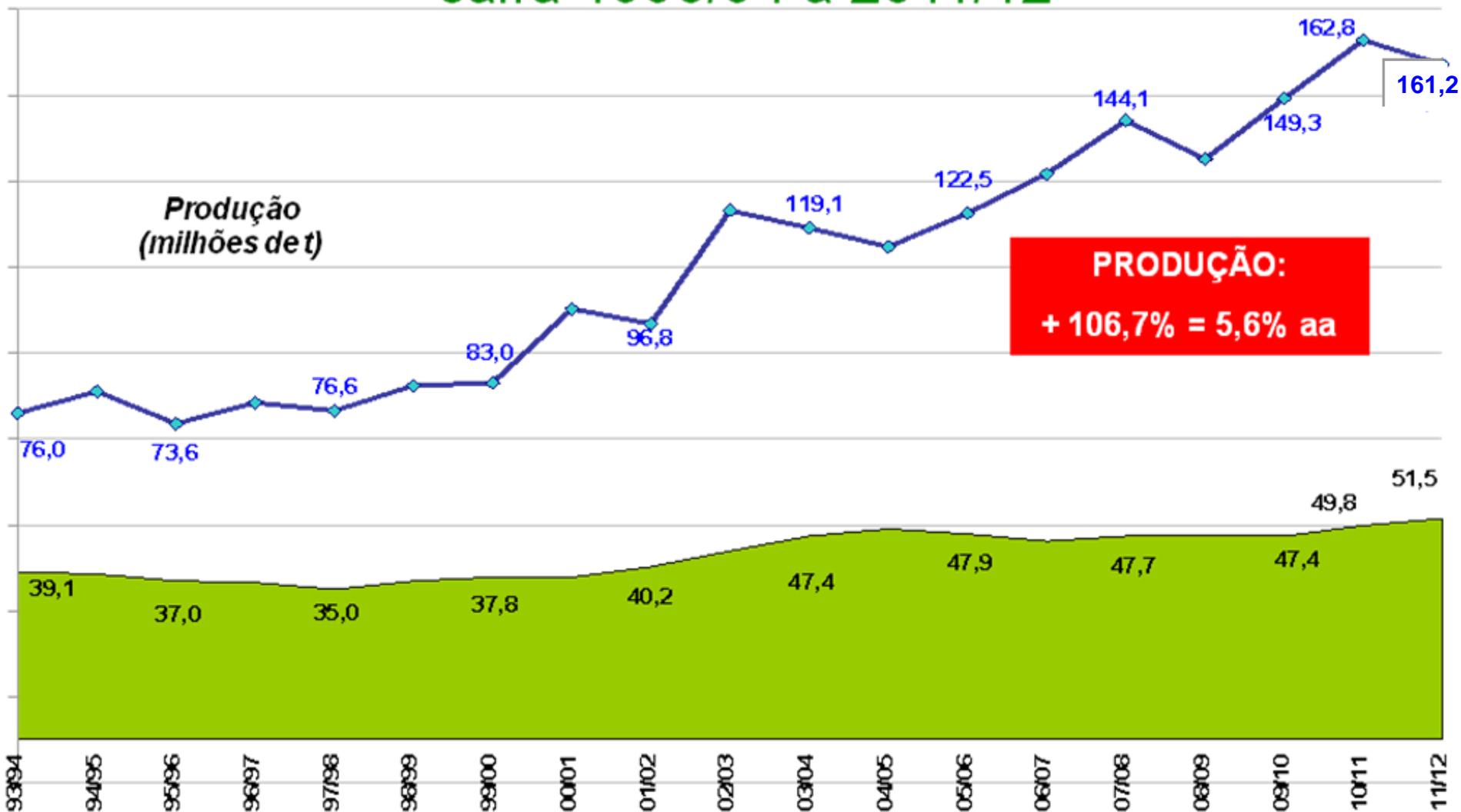


1960 BRASIL  
Importador de  
ALIMENTOS



2011 BRASIL

# Brasil – Evolução da produção e da área plantada safra 1993/94 a 2011/12



Fonte: CONAB. Elab.: SPA.

Posição: fevereiro/2012

- O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO ESTÁ DESENHANDO UMA NOVA POLÍTICA AGRÍCOLA PARA O BRASIL QUE, ACIMA DE TUDO, SEJA PROATIVA. TEMOS CLAREZA QUE O GOVERNO PRECISA AGIR DE FORMA PREVENTIVA E PREVISÍVEL.
- PARA ISSO, **ESTABELECEU SETE EIXOS DE POLÍTICA AGRÍCOLA:**
  - **EIXO 1: PESQUISA, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO;**
  - **EIXO 2: ASSISTÊNCIA TÉCNICA E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA**
  - **EIXO 3: LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA;**
  - **EIXO 4: CRÉDITO RURAL, SEGURO, PREÇOS MÍNIMOS, ABASTECIMENTO E COMERCIALIZAÇÃO;**
  - **EIXO 5: COMÉRCIO INTERNACIONAL;**
  - **EIXO 6: DEFESA AGROPECUÁRIA; E**
  - **EIXO 7: MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE.**

**Contribuição para a  
Construção de uma  
Agropecuária  
Sustentável**

# Posição do Brasil

- Brasil: 14º maior emissor de GEE.
- A Mudança do Clima é urgente e requer um esforço global.
- O combate ao aquecimento global é um imperativo compatível com o crescimento econômico sustentável e com o combate a Pobreza.
- **Os Países tem responsabilidades comuns porém diferenciadas.**
- As contribuições devem refletir o nível de desenvolvimento industrial e o acúmulo de riquezas de cada País.

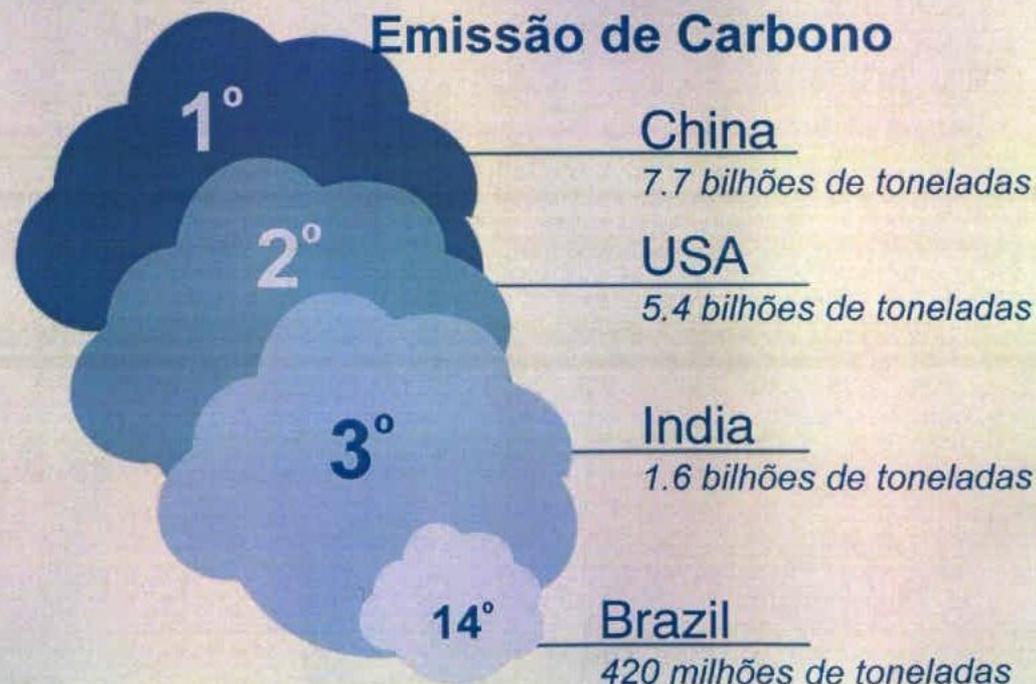
# Emissão de Carbono

Brasil tem um modelo de agricultura sustentável e competitivo e é pioneiro no apoio a programas que reduzem os gases do efeito estufa



Agricultura de  
**Baixo Carbono**

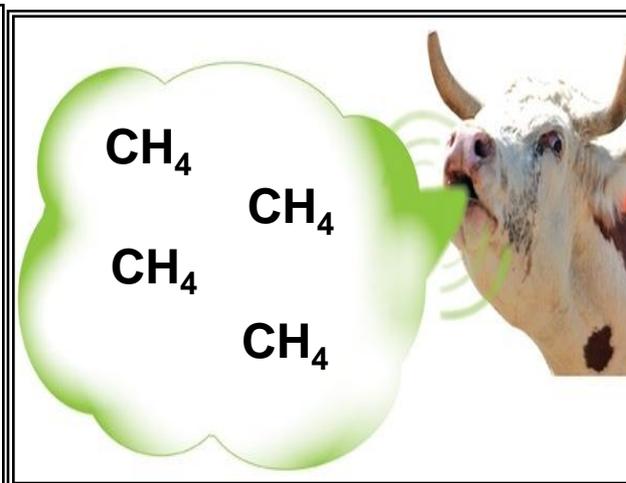
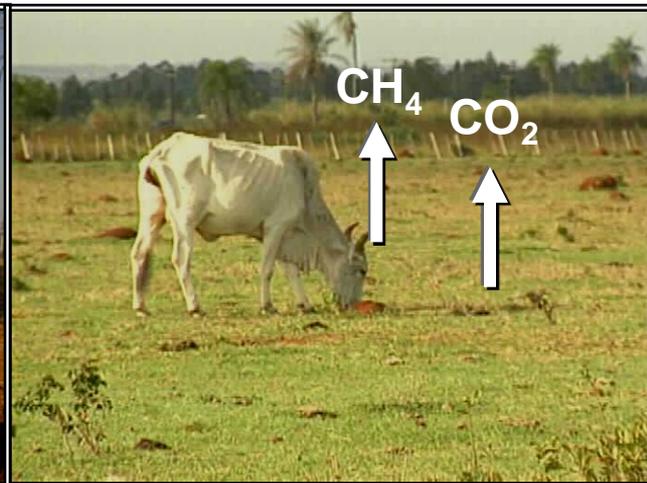
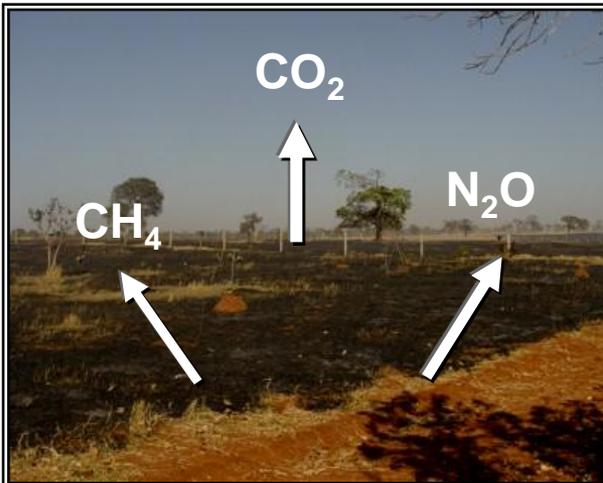
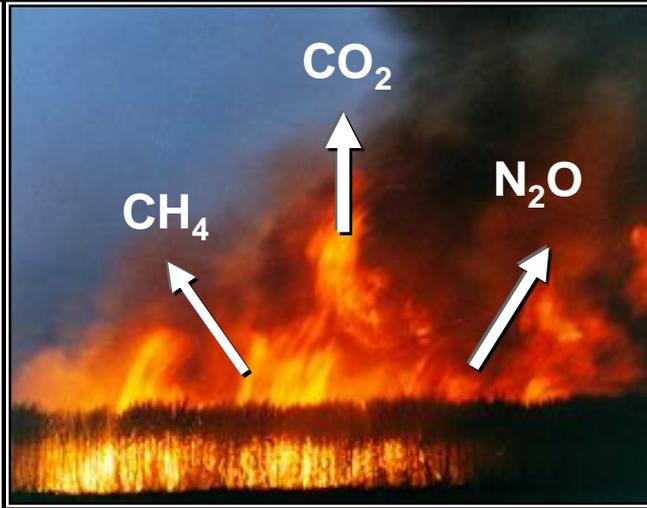
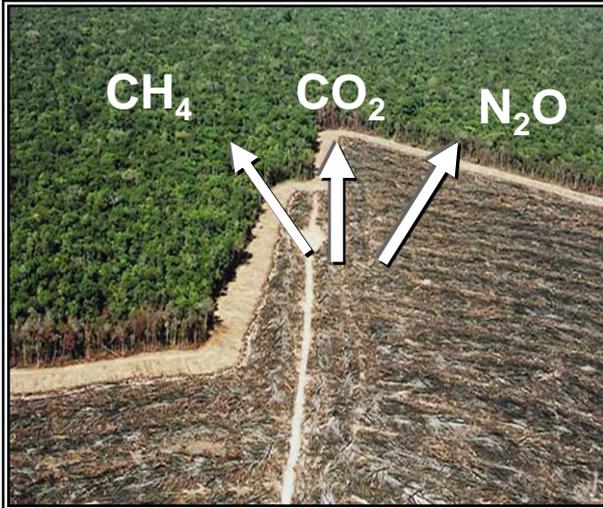
## Emissão de Carbono



## Per Capita



# Emissões de GEE pela Agropecuária



# Agricultura & Mudanças Climáticas

## Agricultura AMEAÇADA



- Aumento da temperatura;
- Secas e enchentes;
- Maior incidência de pragas e doenças;
- Perda de produtividade;
- Salinização;
- Outros.

## Agricultura AMEAÇA



- Mudanças no Uso da Terra;
- Desmatamento;
- Degradação dos solos;
- Emissões da Agropecuária;
- Uso excessivo de fertilizantes nitrogenados;
- Outros.

## Agricultura AMIGA



- Sequestro de GEE pelas diferentes culturas;
- Redução de emissões;
- Boas Práticas Agrícolas: plantio direto;
- Emissões evitadas: Reserva Legal, APPs, Unidades de Conservação;
- Outros.

# **Desafios para a evolução da Agricultura Brasileira.**

- Custo “Brasil” na agropecuária.
- Políticas Públicas compatíveis com a nova visão da Agricultura.
- Transformação da produção convencional em tecnológica, sustentável, certificável e rastreável.
- Segurança Alimentar X Alimentos Seguros com qualidade.
- Ciência e Tecnologia.
- Fomento as atividades de apoio ao desenvolvimento de agricultura sustentável.
- Infraestrutura, logística e matriz energética.

# Plano ABC



✓ Com o objetivo de facilitar o cumprimento dos compromissos assumidos pelo governo brasileiro, para a área da agricultura, foi institucionalizado o **Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono – Plano ABC**, que é uma estratégia de implementação do Plano Setorial em consonância com a PNMC.

**AGRICULTURA DE BAIXO CARBONO**



# **Plano Setorial de Mitigação e de Adaptação às Mudanças Climáticas para a Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura**

***Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono***

***Plano ABC***

# Compromissos da Agricultura 2010 - 2020

Área coberta com o plano ABC é maior que a área total da Itália

Plano ABC  
Área: 35,5 milhões ha



Itália  
Área: 30 milhões ha

# Compromissos da Agricultura 2010 - 2020

Redução de GEE no Brasil corresponde às emissões totais de GEE da Argentina



**Brasil**

**Emissão total: 420 milhões ton. CO2 eq.**

**Redução Plano ABC: 162,9 milhões ton. CO2 eq.**

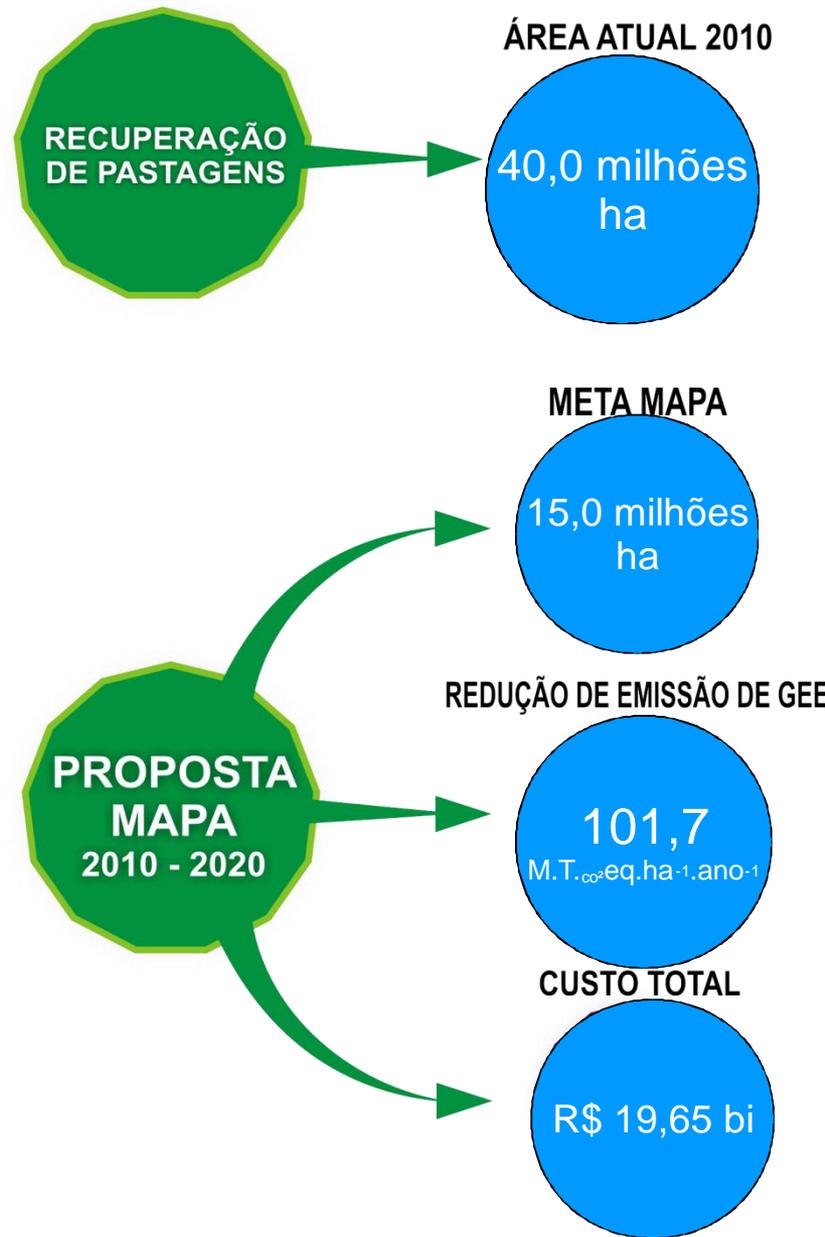


**Redução de mais de um terço do total em 8 anos**

**Argentina**

**Emissão total: 167 milhões ton. CO2 eq.**

# RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS: Pastagens



# Degradação de Pastagens

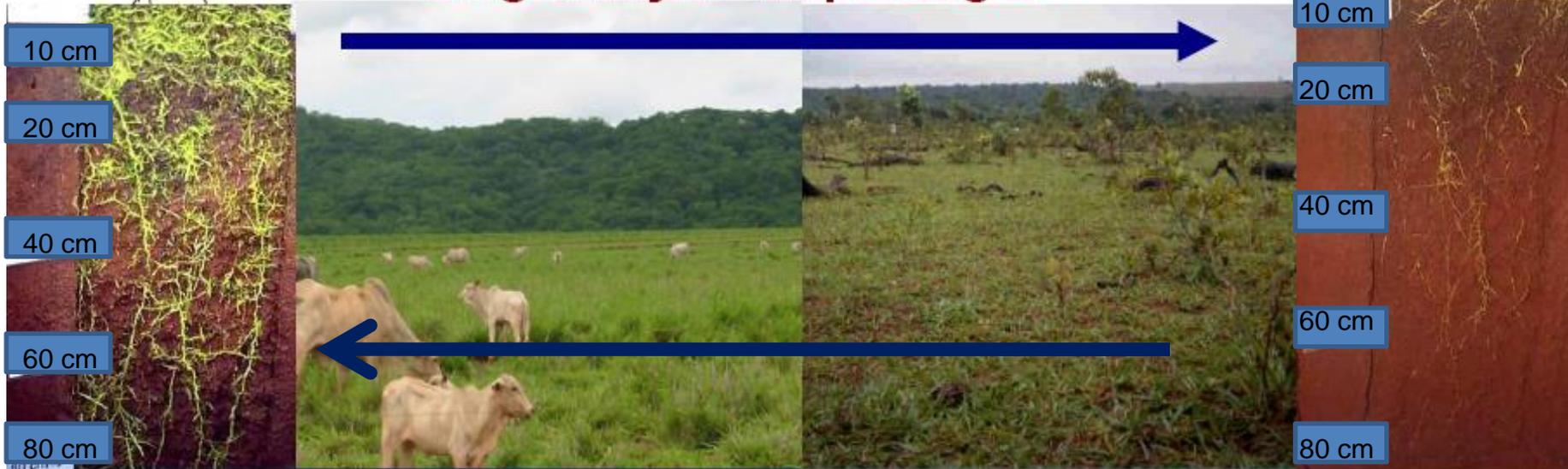


Foto de Karina Miranda (Emater, DF), apresentada por Lourival Vilela (Embrapa Cerrados)





### Degradação da pastagem



### Recuperação da Pastagem

# PLANTIO DIRETO NA PALHA

Preparo Convencional **X** Plantio direto na palha

Gases do Efeito Estufa

Gases do Efeito Estufa

Redução de Emissão

Palha  
Decomposição

Aumento do Estoque C Solo

Sequestro de C no solo

PLANTIO DIRETO

ÁREA ATUAL 2010

25,0 milhões ha

META MAPA

8,0 milhões ha

PROPOSTA MAPA 2010 - 2020

REDUÇÃO DE EMISSÃO DE GEE

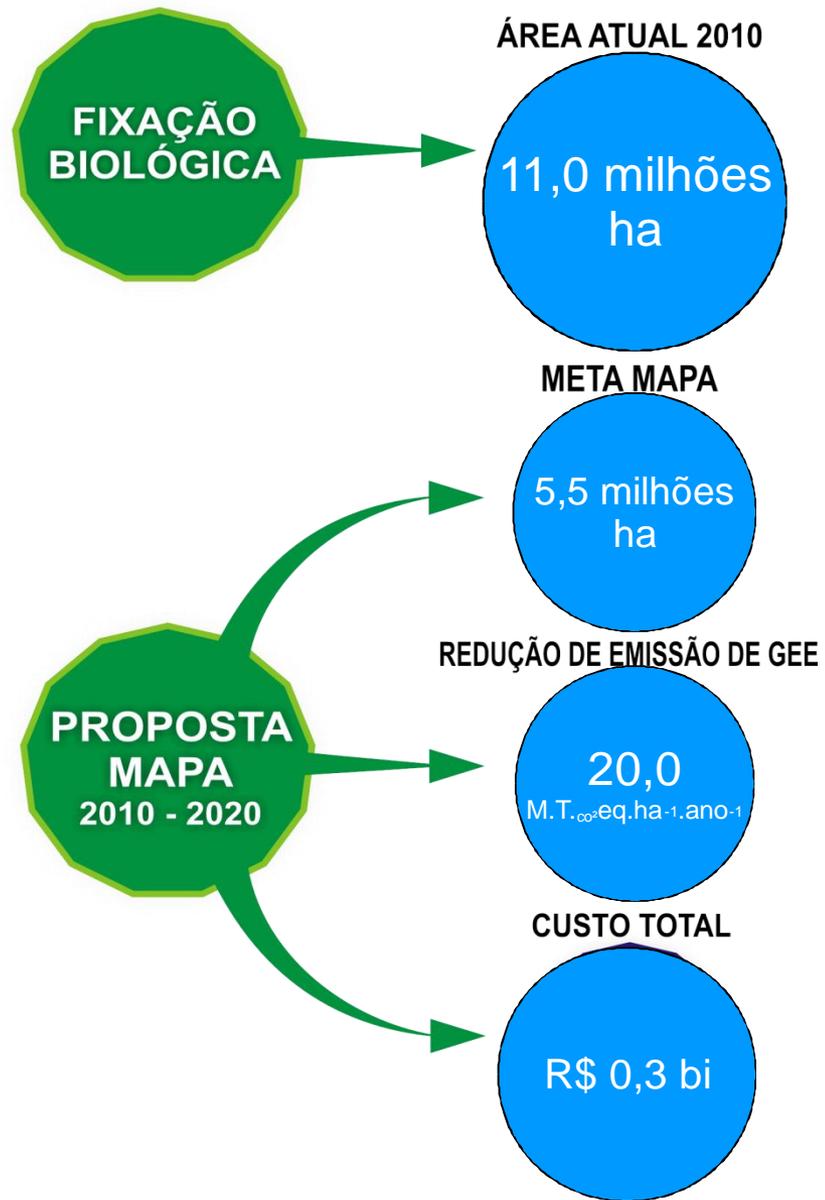
14,6

M.T.<sub>CO2</sub>-eq.ha<sup>-1</sup>.ano<sup>-1</sup>

CUSTO TOTAL

R\$ 2,4 bi

# FIXAÇÃO BIOLÓGICA DE NITROGÊNIO



# PLANTIO DE FLORESTAS

EUCALÍPTOS – PINUS – TEKA – TAXI-BRANCO...



FLORESTAS  
PLANTADAS

ÁREA ATUAL 2010

6,0 milhões  
ha

META MAPA

3,0 milhões  
ha

REDUÇÃO DE EMISSÃO DE GEE

PROPOSTA  
MAPA  
2010 - 2020

1,95  
M.T.<sub>co2</sub>eq.ha-1.ano-1

CUSTO TOTAL

R\$ 30,3 bi

# INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA-FLORESTA (ILPF)



INTEGRAÇÃO  
LAVOURA  
PECUÁRIA  
FLORESTA

ÁREA ATUAL 2010

2,0 milhões  
ha

ÁREA  
2010 / 2020

4,0 milhões  
ha

COMPROMISSO  
DA  
AGRICULTURA

REDUÇÃO DE EMISSÃO  
DE GEE 2010 / 2020

22,0  
Milhões.t.co<sub>2</sub>eq.

# Saf Cacau Seringueira



■ Área existente com SAF Cacau seringueira – 13.000 ha e potencial 100.000 ha.

# **AGRICULTURA ORGÂNICA**

**Lei 10.831 de 2003 - institui o conceito de sistema orgânico de produção agropecuária.**

**Decreto nº 6.323 de 2007 - regulamenta a Lei acima.**

- **Objetivos do sistema:**

**Oferta de produtos saudáveis, isentos de contaminantes intencionais, certificados e produzidos com sustentabilidade.**

# PILARES DE SUSTENTAÇÃO



# Preservação X Produção

Vilela, 2005

Elvison (MS), 2012





**RIO+20**  
Conferência das  
Nações Unidas  
sobre  
Desenvolvimento  
Sustentável

Contribuição da  
**AGROPECUÁRIA BRASILEIRA**  
na construção de uma  
sociedade sem fome e  
sem miséria e de uma  
economia sustentável



Ministério da  
Agricultura, Pecuária e  
Abastecimento



# A CONFERÊNCIA RIO+20

**Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, denominada de *Rio + 20*, será realizada na cidade do Rio de Janeiro, de 20 a 22 de junho de 2012. O evento envolverá a presença de Chefes de Estado e de Governo dos países-membros das Nações Unidas.**

**Essa Conferência é reconhecida como o maior evento mundial, sob escopo do desenvolvimento sustentável, desde a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, a *Eco 92* ou *Rio 92*.**



DEZ PONTOS DO DOCUMENTO DO MAPA RIO + 20  
***A CONTRIBUIÇÃO DA AGRICULTURA BRASILEIRA NA CONSTRUÇÃO  
DE UMA ECONOMIA VERDE E NA ERRADICAÇÃO DA POBREZA***

- 1. A qualidade do alimento**
- 2. *Agricultura de Baixa Emissão de Carbono-ABC***
- 3. A liberalização dos mercados agrícolas**
- 4. A universalização da segurança alimentar**
- 5. O fomento à assistência técnica e extensão rural**
- 6. A biotecnologia**
- 7. A agricultura orgânica**
- 8. Matriz energética**
- 9. Sistema cabruca / cacau e demais sistemas SAF**
- 10. O papel do associativismo e do cooperativismo**

# Documento Final: *O Futuro que Queremos*

110. Observando a diversidade de condições e sistemas agrícolas, decidimos aumentar a produção agrícola sustentável e a produtividade em todo o mundo, em particular por meio do aperfeiçoamento do funcionamento dos mercados e sistemas de negociação e fortalecimento da cooperação internacional, especialmente para países em desenvolvimento, mediante o incremento do investimento público e privado na agricultura sustentável, o ordenamento do território e desenvolvimento rural.



# Documento Final: *O Futuro que Queremos*

110. (continuidade) As principais áreas que necessitam de investimento e serviços de apoio são as práticas agrícolas sustentáveis; a infraestrutura rural, a capacidade de armazenamento e as tecnologias relacionadas; a pesquisa e desenvolvimento em tecnologias agrícolas sustentáveis; a promoção das cooperativas e das cadeias de valor agrícola; e reforçar as relações entre as áreas urbana e rural. Reconhecemos também a necessidade de reduzir significativamente perdas pós-colheita e outras perdas e desperdícios de alimentos na cadeia de abastecimento alimentar.



# **O SETOR COOPERATIVISTA**

# Números do Cooperativismo

## No Brasil

O Sistema OCB congrega no Brasil 6.652 cooperativas, que reúnem mais de 9 milhões de associados e geram 300 mil empregos diretos. Em todo o país, cerca de 30 milhões de pessoas estão ligadas ao movimento cooperativista.

Ramo de Atividade	Cooperativas	Associados	Empregados
	6 mil cooperativas	9 milhões de associados	300 mil empregados
Agropecuário	1.548	943.054	146.011
Consumo	123	2.297.218	9.892
Crédito	1.064	4.019.528	56.1783
Educacional	302	57.547	3.349
Especial	12	397	14
Habitacional	242	101.071	1.676
Infra-estrutura	141	778.813	5.775
Mineral	63	20.792	144
Produção	235	11.454	3.669
Saúde	852	246.265	56.776
Trabalho	1.024	217.127	3.879
Transporte	1.015	321.893	10.787
Turismo e Lazer	31	1.368	32
<b>TOTALS</b>	<b>6.652</b>	<b>9.016.527</b>	<b>298.182</b>

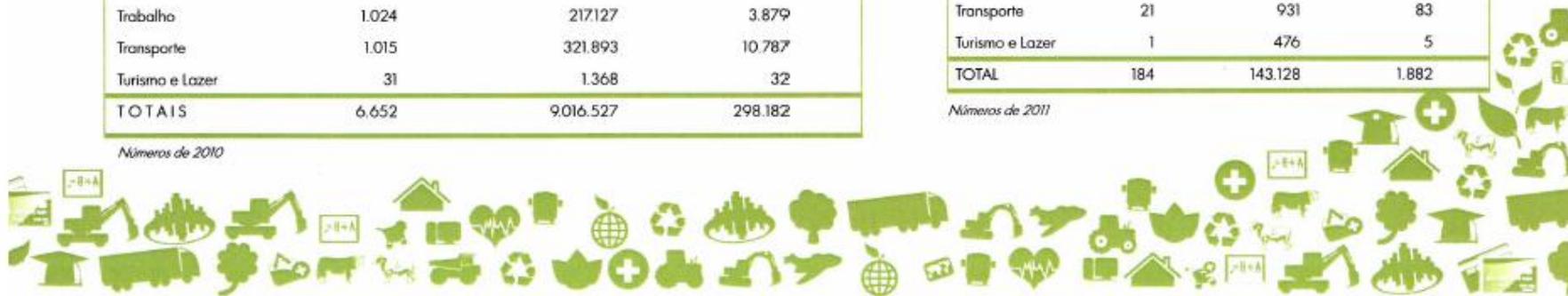
Números de 2010

## No Distrito Federal

O Sistema OCDF congrega 187 cooperativas, que reúnem mais de 153 mil associados e geram quase 2.000 empregos diretos.

Ramo de Atividade	Cooperativas	Nº Cooperados	Nº Empregados
Agropecuário	9	488	144
Consumo	2	5.400	2
Crédito	21	116.249	386
Educacional	2	124	73
Especial	2	16	0
Habitacional	70	16.647	65
Infra-estrutura	2	13	1
Produção	22	242	4
Saúde	6	1.376	1.092
Trabalho	31	1.166	27
Transporte	21	931	83
Turismo e Lazer	1	476	5
<b>TOTAL</b>	<b>184</b>	<b>143.128</b>	<b>1.882</b>

Números de 2011



# Princípios do Cooperativismo

- 1) Adesão voluntária.
- 2) Gestão democrática.
- 3) Participação econômica dos membros.
- 4) Autonomia e independência.
- 5) Educação.
- 6) Intercooperação.
- 7) Comunidade.



# Definição para Cooperativa

- Cooperativa é uma associação autônoma de pessoas, unidas voluntariamente, para atender as suas necessidades e aspirações econômicas, sociais e culturais comuns, por meio de uma empresa coletiva e democraticamente controlada (ACI, 1955).



## Símbolos do Cooperativismo Mundial

### Emblema

Em qualquer parte do mundo esta marca identifica a presença do cooperativismo. Os elementos utilizados no desenho têm importante significado para os seguidores da doutrina cooperativista.



O círculo simboliza a idéia de eternidade, o permanente e dinâmico movimento da vida. Os dois pinheiros significam união e cooperação. O pinheiro representa a resistência, uma vez que, sobrevive e se multiplica, mesmo em terras menos férteis. Quanto às cores, o verde escuro das árvores representa o princípio vital da natureza; o amarelo é a luz do sol, valorizando as fontes de energia e riqueza.

### Bandeira

A cor branca da bandeira do cooperativismo passa a idéia de paz, harmonia e esperança. O arco-íris está representado em seis cores e a sigla da Aliança Cooperativa Internacional – ACI é impressa na sétima cor, o violeta.



# O Ano Internacional das Cooperativas

- Resolução A/RES/64/136 - institui o ano comemorativo.
- ***Cooperativas para um mundo melhor***
- No Brasil, Grupo multiinstitucional para o Ano Internacional:  
. Agendas, comemorativa e reflexiva.





DENACOOOP  
Cooperativismo é você quem faz!

# LINHAS DE ATUAÇÃO DO DENACOOOP

- **CooperGênero** – Programa Gênero e Cooperativismo
- **CooperAcadêmico** – Programa de Estímulo ao Ensino e à Produção Acadêmica na área do Cooperativismo
- **InterAgro** – Programa Permanente de Desenvolvimento da Agroindustrialização de Cooperativas
- **Articulação e Integração com Entes Públicos e Privados** – Projeto de Criação da Câmara Temática do Cooperativismo
- **Articulação e Integração com Entes Públicos e Privados** – Coordenação das Ações do Ano Internacional das Cooperativas

# LINHAS DE ATUAÇÃO DO DENACOOOP

- **CoopExport** – Projeto de Internacionalização de Cooperativas para o Mercado Externo
- **NorCoop** – Projeto de Desenvolvimento do Cooperativismo e do Associativismo Rural de Pequenos Produtores das Regiões Norte e Nordeste
- **ProCin** – Projeto de Cooperação Internacional
- **ProcoopJovem** – Projeto de Estimulo e Promoção do Cooperativismo para Juventude

# LINHAS DE ATUAÇÃO DO DENACOOOP

- **ProfiCoop** – Projeto de Profissionalização da Gestão de Cooperativas e Formação de Redes de Cooperação
- **PromoCoope** – Projeto de Promoção e Divulgação do Cooperativismo e do Associativismo Rural
- **RotaCoop** – Projeto Rotas do Cooperativismo

# **O GT de Assistência Técnica e Extensão Rural**

**Portaria MAPA nº 677, de 23 de julho de 2012**

## PORTARIAS DE 23 DE JULHO DE 2012

O MINISTRO DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO, no uso das atribuições que lhe confere o art. 87, parágrafo único, inciso II, da Constituição, tendo em vista o disposto no Decreto nº 7.127, de 4 de março de 2010, e o que consta do Processo nº 21000.005614/2012-08, resolve:

Nº 677 - Art. 1º Criar Grupo de Trabalho para propor a estruturação de um novo sistema de Assistência Técnica e Extensão Rural, com atendimento a todos os segmentos de produtores, considerando as diferenças regionais existentes no território nacional.

Art. 2º O Grupo de Trabalho sobre Assistência Técnica e Extensão Rural - GT-ATER será composto por um representante titular e um suplente, de cada um dos seguintes órgãos:

I - Secretaria de Desenvolvimento Agropecuario e Cooperativismo - SDC;

II - Secretaria de Política Agrícola - SPA;

III - Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA;

IV - Assessoria de Gestão Estratégica - AGE;

V - Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira - CEPLAC;

VI - Empresa Nacional de Pesquisa Agropecuária - Embrapa;

VII - Companhia Nacional de Abastecimento - Conab.

Art. 3º O GT-ATER será coordenado pelo representante titular da SDC, e na sua ausência, pelo seu suplente, e se reportará ao Secretário-Executivo.

Parágrafo único. Os temas e os encaminhamentos do GT-ATER serão levados ao conhecimento do Comitê Estratégico do Agropecuario.

Art. 4º O GT-ATER reunir-se-á, ordinariamente, uma vez por semana e, extraordinariamente, quando convocado pelo seu Coordenador, e deverá oferecer um relatório final, quando do encerramento de suas atividades que deverá ocorrer 45 dias após a publicação desta Portaria, com as demandas e contribuições para a formulação de tal política, com claras demandas do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e elementos de interfaces com outros Ministérios, especialmente com o Ministério do Desenvolvimento Agrário.

Art. 5º O relatório final será encaminhado para avaliação do Secretário-Executivo, sendo por ele submetido a apreciação do Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Art. 6º O GT-ATER poderá convidar outros representantes de áreas deste Ministério e especialistas de entidades públicas e privadas para as reuniões, com o objetivo de auxiliar em suas atividades.

Art. 7º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 8º Fica revogada a Portaria n.º 642, de 12 de julho de 2012.

O MINISTRO DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO, no uso da competência que lhe confere o art. 2º, inciso I, do Decreto nº 4.734, de 11 de junho de 2003, e tendo em vista as disposições do Decreto nº 7.127, de 04 de março de 2010, resolve

Nº 679 - Dispensar ESTEVÃO MENDES LIMA, matrícula SIAPE nº 1797878, da Função Gratificada de Chefe de Seção, símbolo FG-1, da Secretaria de Defesa Agropecuária.

Nº 680 - Designar IURI IGOR CIRILO GOMES, matrícula SIAPE nº 1798664, da Função Gratificada de Chefe de Seção, símbolo FG-1, da Secretaria de Defesa Agropecuária.

Nº 681 - Dispensar ANDREZA FERREIRA GOUVEIA, matrícula SIAPE nº 1797426, da Função Gratificada de Chefe de Seção, símbolo FG-1, da Secretaria de Defesa Agropecuária.

Nº 682 - Designar CRISTINA GONÇALVES DE ANDRADE FARINA, matrícula SIAPE nº 1937912, para exercer a Função Gratificada de Chefe de Seção, símbolo FG-1, da Secretaria de Defesa Agropecuária.

objetivo de acompanhar e assessorar o Senhor Ministro de Estado da Agricultura, Mendes Ribeiro Filho, na XXIII Reunião do Conselho Agropecuario do Sul (CAS), e da abertura da 16ª Reunião Interamericana Ministerial sobre Saúde e Agricultura (RIMS/A), em Santiago do Chile, República do Chile, no período de 24 a 26.7.2012, com ênfase para o(a) SR/PEMISSÕES 2. (Processo nº 21000.006176/2012-97)

Autoria(o) Jornalista MAGALI BARBIANI, Assessora Especial do Ministro - ACS/GM, Assessoria de Comunicação Social, a afastar-se do País, na forma do disposto no Art. 1º, inciso IV, do citado Decreto, com o objetivo de acompanhar e assessorar o Senhor Ministro de Estado da Agricultura, Mendes Ribeiro Filho, na XXIII Reunião do Conselho Agropecuario do Sul (CAS), e da abertura da 16ª Reunião Interamericana Ministerial sobre Saúde e Agricultura (RIMS/A), em Santiago do Chile, República do Chile, no período de 24 a 26.7.2012, com ênfase para o(a) PI-MANUT/GM/GM. (Processo nº 21000.006084/2012-15)

Autoria(o) Fiscal Federal Agropecuario MARDNA DE AZEVEDO ISSA, do Quadro Permanente deste Ministério, lotado no(a) LANAGRO/MG, a afastar-se do País, na forma do disposto no Art. 1º, inciso IV, do citado Decreto, com o objetivo de participar do Curso "Isolamento e identificação de Mycobacterium avium subsp. paratuberculosis, em Des Moines, Estados Unidos da América, no período de 25.8 a 2.9.2012, com ênfase para o(a) PI-LABANIMAL. (Processo nº 21000.005467/2012-68)

Autoria(o) Fiscal Federal Agropecuario LUCIANA PIMENTA AMBROZEVICUS, do Quadro Permanente deste Ministério, lotado no(a) Superintendência Federal de Agricultura - SFA/MG, a afastar-se do País, na forma do disposto no Art. 1º, inciso IV, do citado Decreto, com o objetivo de realizar pesquisa e políticas de biossegurança e apresentação dos desafios regulatórios em face dos novos organismos geneticamente modificados (OGMs) nos aspectos relacionados à avaliação de risco destes OGMs, em St. Louis, Missouri, Estados Unidos da América, no período de 15 a 21.9.2012, com ênfase para o(a) PI/FISCO/GEN/SDA. (Processo nº 21028.003720/2012-31)

Autoria(o) Fiscal Federal Agropecuario ANTONIO AUGUSTO FONSECA JUNIOR, do Quadro Permanente deste Ministério, lotado no(a) Laboratório Nacional Agropecuario - LANAGRO/MG, a afastar-se do País, na forma do disposto no Art. 1º, inciso IV, do citado Decreto, com o objetivo de participar do Molecular Diagnostics of Animal Diseases Training Course, em Ames, Iowa, Estados Unidos da América, no período de 18.8 a 2.9.2012, com ênfase para o(a) PI-LABANIMAL. (Processo nº 21000.005615/2012-44)

Autoria(o) Fiscal Federal Agropecuario SHEILA DIANA DE CASTRO RIBEIRO, do Quadro Permanente deste Ministério, lotado no(a) Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA, a afastar-se do País, na forma do disposto no Art. 1º, inciso IV, do citado Decreto, com o objetivo de participar do Projeto IICA de Apoio ao Controle e Erradicação da Mosca da Carambola, a fim de fortalecer os serviços nacionais em ações de controle e erradicação da Mosca da Carambola no Brasil, Guiana e Suriname e construir um novo projeto regional, na Cidade do Panamá, República do Panamá, no período de 29.7 a 3.8.2012, com ênfase limitado. (Processo nº 21000.006117/2012-19)

Autoria(o) Meteorologista MÁRCIA DOS SANTOS SEABRA, do Quadro Permanente do DNMET, Instituto Nacional de Meteorologia, a afastar-se do País, na forma do disposto no Art. 1º, inciso IV, do citado Decreto, com o objetivo de conhecer in loco as atividades de preparação e condução do Serviço Meteorológico do Reino Unido durante os Jogos Olímpicos, com vistas a preparação do DNMET para apoiar os Jogos Olímpicos Rio 2016 com previsão de tempo, em Londres, Reino Unido da Grã - Bretanha e Irlanda do Norte, no período de 30.7 a 13.8.2012, com ênfase limitado. (Processo nº 21000.006118/2012-63)

Autoria(o) Fiscal Federal Agropecuario GUILHERME HENRIQUE FIGUEIREDO MARQUES, do Quadro Permanente deste Ministério, exercendo a função de Diretor do Departamento Animal da DSA/SDA, Secretária de Defesa Agropecuária, a afastar-se do País, na forma do disposto no Art. 1º, inciso IV, do citado Decreto, com o objetivo de participar da Reunião da Mesa Executiva da Comissão Regional da OIE das Américas, em Washington DC, Estados Unidos da América, no período de 7 a 10.8.2012, com ênfase limitado. (Processo nº 21000.006001/2012-80)

atribuições de responsável pelo orçamento de despesas, movimentação de contas bancárias, aprovação de despesas e prestação de contas no Sistema SCDP, no âmbito da Superintendência Federal de Agricultura no País.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ADRIROSE RAIMUNDO ALVES DOS SANTOS

## Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

### GABINETE DO MINISTRO

#### DESPACHO DO MINISTRO

Em 23 de julho de 2012

Afastamentos do país autorizados na forma do Decreto nº 1.387, de 07 de fevereiro de 1995:

MARCOS TOSCANO SIEBRA BRITO, Assessor do Ministro, participar de reuniões na Empresa Binacional Alcântara Cygnus Space - ACS, bem como em encontros com o Ministro da Energia e Indústria do Carvão da Ucrânia, assessorado o Senhor Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação, em Kiev, Ucrânia, no período de 28.07 a 05.08.2012, com ênfase para o MCTI. Art. 1º, inciso V.

RAFAEL HENRIQUE RODRIGUES MOREIRA, Coordenador-Geral de Programas de Computador da SEPIN/MCTI, integrar a delegação brasileira que participará da 1ª Reunião Brasil-Estados Unidos de Consultas sobre temas relacionados a Governança da Internet e Segurança Cibernética, em Washington, EUA, no período de 24.07 a 28.07.2012, com ênfase limitado. Art. 1º, inciso V.

VIRGÍLIO AUGUSTO FERNANDES ALMEIDA, Secretário de Política de Informática do MCTI, integrar a delegação brasileira que participará da 1ª Reunião Brasil-Estados Unidos de Consultas sobre temas relacionados a Governança da Internet e Segurança Cibernética, em Washington, EUA, no período de 24.07 a 28.07.2012, com ênfase limitado. Art. 1º, inciso V.

MARCO ANTONIO RAUFF

### COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR DIRETORIA DE GESTÃO INSTITUCIONAL

#### PORTARIAS DE 20 DE JULHO DE 2012

O DIRETOR DE GESTÃO INSTITUCIONAL DA COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR (CNEEN), no uso da atribuição que lhe foi conferida pela Portaria CNEEN/PR nº 33, publicada no Diário Oficial da União nº 106, de 01 de junho de 2012, páginas 13 e 14, Seção 1, resolve:

Nº 265 - Exonerar, a pedido, LUIZ ANTONIO DE MELLO, matrícula SIAPE nº 0667147, ocupante do cargo permanente de Tecnologista do Cargo em Comissão de Chefe de Seção - FG.1, da Seção de Avaliação de Segurança de Repositório, da Diretoria de Radioproteção e Segurança Nuclear.

Nº 267 - Exonerar, a pedido, SERGIO MARTINS, matrícula SIAPE nº 0667510, ocupante do cargo permanente de Assistente em Ciência e Tecnologia, do Cargo em Comissão de Chefe de Seção - FG.1, da Seção Administrativa - Gabinete/DRS, da Diretoria de Radioproteção e Segurança Nuclear.

Nº 271 - Nomear SERGIO MARTINS, matrícula SIAPE nº 0667510, ocupante do cargo permanente de Assistente em Ciência e Tecnologia, para exercer o Cargo em Comissão de Chefe de Seção - FG.1, da Seção de Avaliação de Segurança de Repositório, da Diretoria de Radioproteção e Segurança Nuclear.

Nº 273 - Nomear CLAUDIA CRISTINA PEREIRA SILVA, matrícula SIAPE nº 1207985, ocupante do cargo permanente de Assistente em Ciência e Tecnologia, para exercer o Cargo em Comissão de Chefe de Seção - FG.1, da Seção Administrativa - Gabinete/DRS, da Diretoria de Radioproteção e Segurança Nuclear.



**Obrigado!**

**Kleber Santos**

**Coordenador no Departamento de Associativismo Rural e Cooperativismo**

**Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo**

**MAPA**

**Telefone: (61) 3218-2585**

**E-mail: [kleber.santos@agricultura.gov.br](mailto:kleber.santos@agricultura.gov.br)**